

DISCUSSÃO DE TEMAS ATUAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DO PET-ENFERMAGEM

VALADÃO, Fernanda Barbara¹

SANTOS, Beatriz soares²

SANTOS, Gabrieli Vitória Stefanini dos³

FURLAN, Mara Cristina Ribeiro⁴

RESUMO: O pensamento crítico não é um processo natural, mas sim, incitado pelo ensino e carece de aperfeiçoamento ao longo do tempo. O presente estudo teve por objetivo relatar a experiência da realização do projeto PET DEBATE do grupo PET Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O projeto foi constituído por encontros abertos para toda comunidade do campus, a respeito de temas que geralmente não são debatidos em salas de aula. Os encontros tiveram intenção de discutir temas relacionados à política, cultura, saúde, sociedade. O projeto possibilitou disseminação, troca de conhecimentos e maior integração entre a comunidade acadêmica.

PALAVRAS CHAVES: Debate, Universitários, Consciência Social.

DISCUSSION OF CURRENT TOPICS: EXPERIENCE REPORT OF A PET-NURSING PROJECT

ABSTRACT: Critical thinking is not a natural process, but rather, incited by teaching and needs improvement over time. The present study aimed to report the experience of carrying out the PET DEBATE project of the PET Nursing group at the Federal University of Mato Grosso do Sul. The project was made up of open meetings for the entire campus community, regarding topics that are generally not discussed in classrooms. The meetings intend to discuss issues of politics, culture, health, society. The project enabled

¹ Integrante PET Enfermagem da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul). E-mail: fernandavaladao97@hotmail.com

² Integrante PET Enfermagem da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul). E-mail: beatrizsoares.santos@hotmail.com

³ Integrante PET Enfermagem da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul). E-mail: gabby.stefanini.03@gmail.com

⁴ Integrante PET Enfermagem da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul). E-mail: mara.furlan@ufms.br

dissemination, exchange of knowledge and greater integration among the academic community.

KEYWORDS: Debate, University Students, Critical Sense.

INTRODUÇÃO

A reflexão sobre o Ensino Superior no século XXI posiciona a Universidade como um ambiente para onde convergem as dimensões do ensino, da investigação e da presença na sociedade (NÓVOA, 2013).

Entende-se que, por meio do desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão, o aluno seja preparado para desenvolver o pensamento crítico, já que este não é um processo natural, mas sim, incitado pelo ensino e carece de aperfeiçoamento ao longo do tempo de escolaridade (FRANCO; VIEIRA; SAIZ, 2017).

Conforme a portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, art. 2º o Programa de Educação Tutorial (PET) é composto por grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O PET é um programa de longo prazo que incentiva a melhoria da graduação por meio de atividades coletivas, de caráter interdisciplinar, promovendo a formação ampla e objetivando o desenvolvimento de um cidadão com visão de mundo diversificada e com responsabilidade social (BRASIL, 2014).

De acordo com Tosta (2006), as atividades que são desenvolvidas no PET possibilitam vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais e, permite uma formação acadêmica global. Isso colabora para a integração no mercado profissional e uma melhor qualificação como indivíduo e membro da sociedade.

Além disso, o Programa estimula o pensamento crítico, bem como o aprofundamento de saberes em diferentes áreas, tendo em vista que os petianos do programa devem realizar projetos que não objetiva, a especialização precoce, de modo contrário, o trabalho coletivo e integração

com diferentes grupos PET, cursos de graduação e pós-graduação, devem ser estimulados.

Analisando os objetivos da educação de forma geral, Bowen (1977) propõe que a educação, ou mesmo a função de ensino aprendizagem, não envolve somente o currículo acadêmico formal, como aulas e laboratórios, mas também o conhecimento adquirido por vivências pessoais dos estudantes, como a vida extracurricular.

Além disso, a universidade constitui importante meio de valorização e estimulação para novas experiências dos acadêmicos. Assume a responsabilidade de contribuir para melhor qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade (BRASIL, 2014).

A partir desses pressupostos, o PET Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas (UFMS/CPTL) desenvolveu um projeto intitulado PET Debate, envolvendo toda a comunidade acadêmica. A intenção do projeto foi estimular o pensamento crítico social, reforçando o papel de cidadania, além de debater assuntos sobre política, cultura e sociedade relacionados com os problemas que cercam o próprio indivíduo. Além de aumentar o entendimento de seu contexto atual e sua construção histórica.

Projetos como o supracitado, são escassos em cursos de graduação, especialmente em cursos da área da saúde, em que o conhecimento técnico sobre protocolos para prevenção, cura e reabilitação dos indivíduos são priorizados. Diante disso, é fundamental divulgar a metodologia utilizada, temas abordados e resultados alcançados em série de discussões sobre temas não específicos de um curso de graduação. A construção de saberes durante a graduação não deve se limitar as áreas técnicas específicas de cada curso. O graduando deve ter oportunidade de experimentar atividades pedagógicas que desenvolvam a criticidade sobre a conjuntura em que vivemos, que o auxiliará na formação profissional e cidadã. Nesse contexto, este trabalho objetivou relatar a experiência sobre a realização do projeto PET debate da UFMS/CPTL.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre a realização de encontros com ampla abordagem a respeito de temas sobre problemáticas sociais, como questões éticas da vida em sociedade e a responsabilidade do indivíduo na transformação social. Os encontros contaram com a participação de acadêmicos universitários, técnicos e docentes.

CENÁRIO

Os encontros aconteceram nas dependências da UFMS/CPTL. O campus contava com 18 cursos de graduação e oito cursos de pós-graduação. Foram realizados seis encontros no período de maio a novembro de 2019. Os encontros foram mediados por três integrantes do grupo PET Enfermagem e contaram com a colaboração dos demais membros do grupo e da comunidade acadêmica.

Para organização dos encontros, a cada mês eram definidas as temáticas a serem trabalhadas, de acordo com a demanda percebida pelos membros do grupo, ou sugestões emergidas nos encontros anteriores. As temáticas eram diversificadas com intuito de abranger número maior de público e contribuir de modo social, político e cultural com a comunidade acadêmica.

Os temas propostos foram discutidos em reuniões do grupo e após aprovados, iniciava-se a procura por integrantes da comunidade interna ou externa para participar e auxiliar na realização dos debates.

RESULTADOS

No total, foram realizados seis encontros, tendo em média 30 participantes. Os encontros tiveram interação e participação de acadêmicos dos cursos de Enfermagem, História, Geografia, Biologia, Medicina, Matemática, Engenharia de Produção e Pedagogia.

Seguem os temas, convidados e público abrangido em cada encontro:

1º ENCONTRO - Uma viagem de reconciliação com a Terra

O primeiro encontro do PET Debate ocorreu no mês de maio e

contou com a participação de 23 pessoas. O tema escolhido, baseou-se na busca de maiores conhecimentos relacionados ao meio ambiente, com uma reflexão dos diversos impactos causados na interação homem e natureza.

Para embasar a discussão, foi exibido o documentário "Terra" disponível na plataforma de *stream online* Netflix®. O documentário contempla o processo incessante de exploração e transformação da Terra, desde o início da colonização fúngica até as perturbadoras mudanças climáticas atuais. Após a exibição do documentário, para início do debate e levantamento de questionamentos, foram resgatados pela mediadora, alguns dados e conceitos explorados no vídeo. Dessa forma, surgiram gradualmente pelos participantes apontamentos sobre o impacto das ações humanas no planeta e a modificação drástica da Terra a partir da ocupação do ser humano.

Diversos tópicos foram abordados no documentário, tais quais, a evolução genética e introdução de alimentos transgênicos; paralelos complexos entre a pobreza extrema e concentração do capital; estratificação de recursos naturais e mercantilização de animais em nome do lucro; avanços da agricultura e prejuízos a proporção global, veganismo; entre outros.

Para melhor contemplação de fatos, como responsabilidade ambiental, ocupação desenfreada do homem e devastação do meio ambiente, contou-se com a participação de um petiano graduando do curso de geografia, que contribuiu com perspectivas mais claras e assertivas acerca da temática envolvida. Este forneceu embasamento técnico para a discussão, estimulou o debate, e fez apontamentos com informações que não haviam sido contempladas antes. Para finalização, foi realizado o sorteio de uma muda de flores, como gratificação e participação de todos, além de incentivo e reflexão para o cuidado com nosso patrimônio natural.

Por meio deste encontro refletiu-se sobre temas que impactam no meio ambiente, como aquecimento global, recursos consumidos pelas grandes indústrias, agronegócio e globalização. Além disso, discutiu-se sobre ações individuais e suas consequências para o meio ambiente. Reciclagem, uso de energia renovável e consumo racional, como não desperdício de alimentos, roupas e objetos domésticos foram estimulados.

2º ENCONTRO - O papel da Universidade na formação cidadã

O encontro ocorreu no mês de julho com duração média de duas horas e contou com 26 participantes. O segundo tema abordado, surgiu como indicação no momento de feedback dos participantes durante o primeiro encontro.

O tema foi de grande importância, pois tratou da valorização da universidade pública, a compreensão sobre o momento vivido, diminuição de recursos destinados às Universidades Públicas, devido o contingenciamento de gastos. Percebeu-se, por meio do debate que a universidade não deve formar apenas profissionais conforme a área de atuação, mas sim cidadãos conscientes e formadores de opinião, que lutam em prol de beneficiar a sociedade.

Houve estímulo para refletirmos sobre como a comunidade acadêmica está inserida na sociedade e a importância da Universidade como ferramenta de formação crítica e cidadã.

Como base para discussão, os convidados, um professor e uma acadêmica da UFMS, apresentaram alguns conceitos e indagações para estimular o debate. A partir deste, foram levantados diversos questionamentos sobre democracia, processo de formação social, meritocracia, universidade como ferramenta criadora de identidade, entre outros.

A discussão deste tema foi de suma importância para reflexão sobre a responsabilidade da universidade na transformação social, seu papel como mecanismo de construção de saberes, e alicerce para o aprimoramento de conhecimento, noção de cidadania e formação social.

3º ENCONTRO – Violência contra a mulher e população LGBTQ+: Prevenção e Enfrentamento

O planejamento e execução do terceiro encontro ocorreu fundamentado na necessidade de consciência social e criação de normativas para amparo da comunidade feminina e LGBT do campus. O encontro foi realizado com a colaboração dos grupos Coletivo Violeta e Mulheres (COVEM),

História Mulheres e Feminismo (HIMUFE) e professores dos cursos de Enfermagem, Medicina, Pedagogia e História da UFMS, campus de Três Lagoas, e Enfermeiro da rede de saúde do mesmo município.

Esse encontro foi realizado em junho e contou com 45 participantes. A atividade foi realizada através de apresentação e bate-papo com os convidados, docentes e profissionais da área. Por meio de uma contextualização inicial, contemplada pelos palestrantes, foi impulsionada a discussão acerca de diversos precursores da violência contra a mulher, as consequências da cultura do machismo e do estupro, malefícios da construção da masculinidade tóxica e a objetificação do corpo da mulher.

Em seguida abriu-se um novo leque de abordagem focando-se no público LGBTQ+. A partir daí, iniciou-se uma nova discussão sobre intolerância, a luta pela cidadania, visibilidade da população LGBTQ+, a violência como consequência da ignorância e perpetuação de estigmas e preconceitos estruturais.

Neste encontro, foi possível refletir sobre como essa temática é pertinente, tendo em vista o número crescente de casos notificados, denunciados, boletins de ocorrência registrados e medidas protetivas emitidas no Brasil. No entanto, é uma temática de difícil enfrentamento, pois está associada a aspectos socioculturais, como o patriarcado, machismo e a subjugação da mulher e preconceito contra a população LGBTQ+.

Alguns fatores devem ser levados em consideração quando remete-se a dificuldade da mulher em conseguir denunciar o agressor, como a dependência financeira, ausência de rede de solidariedade, não conhecimento dos seus direitos, dificuldade de acesso aos serviços de saúde ou dúvida se o estado poderá garantir sua segurança contra o agressor. Além disso, a violência contra a mulher praticada pelo companheiro é cíclica, ou seja, inicia-se com a tensão, posteriormente vem a agressão e por fim, a reconciliação (lua de mel). Portanto, a mulher possui uma afetividade pelo agressor.

Com tudo isso, é imprescindível, não julgar a mulher, dar todo apoio possível, trabalhar temas como machismo, sexismo, patriarcado nas escolas, universidade e serviços de saúde.

4º ENCONTRO - Depressão e Ansiedade: Doenças invisíveis na universidade

O quarto encontro ocorreu no mês de agosto e contou com 58 participantes. Depressão e Ansiedade na Universidade surgiram como temas de interesse comum de todos membros da comunidade acadêmica, independente do curso. Apesar de estar inserido no contexto de estudo de universitários da área da saúde, foi o encontro com maior adesão do público. O grande número de inscritos aumentou a expectativa para realização do quarto PET Debate.

Muitos alunos externaram sua experiência relacionada às doenças mentais e o que fez ou ainda faz para enfrentá-las. O debate foi de extrema importância para os acadêmicos, porque o tema é pouco discutido na sociedade, devido muitos não considerarem a depressão e ansiedade como doenças e o tabu que ainda existe em torno das mesmas.

A proposta da atividade foi debater sobre o aumento das doenças depressão e ansiedade no ambiente universitário. Foi realizada uma roda de conversa, apresentação de documentário e dinâmicas a fim de facilitar a discussão, com a participação de psicólogo docente do campus, e colaboração de docentes e discentes da Liga de Saúde Mental Três Lagoas (LAPSM). Após a abordagem inicial dos convidados, uma gama de assuntos perpetuou o debate entre os participantes, como, inteligência emocional, desmistificação de alguns aspectos da ansiedade depressão, como identificar situações como essa dentro da universidade.

O encontro deixou evidente a necessidade dos colegiados de curso e campus discutirem mais sobre o tema e a importância de tornar frequente rodas de conversa como apoio permanente, visando cuidar melhor da saúde mental da comunidade acadêmica. O PET Enfermagem possuía um projeto intitulado "Se acheque mais", que objetivava realizar rodas de terapias comunitárias semanais, abertas para toda a comunidade universitária. O projeto foi divulgado, permitindo maior adesão dos estudantes e forneceu uma alternativa para o cuidado da saúde mental, de modo coletivo.

5º ENCONTRO - O impacto das redes sociais

O quinto encontro PET Debate foi realizado em setembro e contou com 25 participantes. Baseou-se no cenário atual, na qual a maioria das pessoas possuem contas em redes sociais, tornando-se assim um meio de comunicação, interação social, com fácil acesso às informações, além de servir como ambiente de trabalho. Muitas profissões se adaptaram a esse meio para maior contato com a população, abrindo espaço para o marketing de grandes e pequenas empresas.

Atualmente as redes sociais mais acessadas no mundo são o Facebook, Instagram e Twitter. Com base no uso destas redes, que se fazem presentes no cotidiano da maioria dos brasileiros, o PET Debate, trouxe a discussão sobre o impacto das redes sociais na maneira de relacionar-se socialmente, conectar-se com o mundo, e até mesmo sua relação com o agravamento de condições mentais, como a ansiedade.

Influenciadores das mídias de Três Lagoas, MS, participaram do debate, e versaram sobre o uso das redes sociais como ferramenta de impulsionamento profissional, pois permite maior aproximação com o público, inovação e abrangência territorial.

Neste debate, foram enfatizados os benefícios do uso das redes sociais. Entretanto, os malefícios de seu uso também foram abordados, pois podem gerar impactos negativos na saúde mental que devem ser identificados precocemente para devidas interferências e menores prejuízos aos usuários. As redes sociais devem ser um ambiente saudável, seguro, e agradável para todos que as utilizam.

O encontro deixou evidente a necessidade de repensar nosso consumo de conteúdo digital, a forma como o mundo virtual nos tornou mais distantes do mundo real, estimulando a busca constante por padrões de perfeição. Por outro lado, possui pontos positivos, como o fácil acesso e aceleração dos processos de comunicação.

6º ENCONTRO - Inteligência Emocional

O sexto encontro foi realizado em novembro e contou com 16 participantes. O número foi limitado, devido ao encontro ser virtual e a sala

com os recursos necessários não permitir número maior de pessoas.

A temática abordada, apesar de ser desconhecida para muitos, ocupa um espaço de grande importância atualmente, em decorrência do olhar voltado à valorização do próprio eu, conhecimento dos sentimentos, saúde mental, estabilidade emocional, controle e domínio dos sentimentos.

A convidada para o encontro era formada em pedagogia, especialista em inteligência emocional, analista comportamental. Realiza atendimentos individuais com o objetivo de auxiliar as pessoas a encontrar suas habilidades, áreas de maior afinidade, desenvolver autocontrole, aumentar a autoconfiança, lidar com as emoções negativas.

O debate desenvolveu-se de modo interativo através do vídeo chamada pois a convidada reside em outro estado. Focou no reconhecimento das próprias emoções e de saber administrá-las, valorizando nossa identidade e usando como instrumento de fundamental importância nas diversas situações na qual estamos sujeitos a vivenciar.

O encontro forneceu subsídios para o autoconhecimento, demonstrou que quando entendemos nossas potencialidades e fragilidades, podemos ter subsídios para o enfrentamento de situações críticas e para resiliência, seja no ambiente universitário, profissional ou domiciliar. Além disso, entender que cada pessoa possui características relacionadas a sua personalidade, faz com que ao realizarmos trabalho coletivo, cada indivíduo possa ter seu trabalho potencializado de acordo com suas especificidades.





Fonte: Arquivo PET Enfermagem UFMS/CPTL (2019).

DISCUSSÃO

A Educação Tutorial promove o desenvolvimento de atitudes proativas frente a situações novas, aperfeiçoa habilidades na construção de autonomia para resolução de situações e problemas, além de proporcionar ferramentas para que os estudantes se tornem cada vez mais independentes no gerenciamento de suas necessidades de ensino-aprendizagem. O resultado dessa formação deve ser ético, político e socialmente comprometido, fomentando a cidadania e o senso crítico dos integrantes do programa para o exercício profissional consciente.

Podemos observar que todos os temas discutidos no PET Debate estão diretamente interligados aos valores citados anteriormente, além de possuírem extrema relevância no cenário global atual, nas discussões socioeconômicas e relações interpessoais dinâmicas, como a relação da sociedade com as redes sociais; a interferência humana contínua nos recursos naturais da Terra; o papel ativo como cidadão consciente e atuante em sua comunidade/universidade; a incessante degradação física e moral da mulher e comunidade LGBTQ+; bem como as necessidades de atenção e cuidado para nossa saúde mental.

Assim a abordagem temática em forma de debate, de assuntos de cunho social amplamente explorados, favoreceu de forma dinâmica a formação ampla e de qualidade acadêmica exigidos do Programa de Educação Tutorial (BRASIL, 2014). Além disso, forneceu subsídios para os participantes melhorarem a consciência social, o espírito crítico e a independência na tomada de decisões, contribuindo para formação de um profissional de visão

ampla, diversa e qualificada.

É necessário continuar a refletir sobre a maneira como nos relacionamos com a sociedade. Salienta-se a importância de debates como o ocorrido no terceiro encontro, com a temática de violência contra mulher, pois atitudes como machismo e subjugação de gênero ainda ocorrem com frequência.

Isso justifica debates como este, essenciais para desconstrução de conceitos e paradigmas sociais, visto que, uma consciência social emerge do entrelaçamento dos valores éticos, que dizem respeito às decisões e relações diárias, e dos desafios de coordenação de interesses na direção de graus crescentes de consenso (ALVES, LENCINA, 2016).

O reconhecimento de si se dá através da interação. O outro é importante para o desenvolvimento do eu, isto é, a individuação passa pela socialização tanto quanto a norma comunitária implica a pluralidade de vozes participando da ação comunicativa (HABERMAS, 2007).

Nessa perspectiva, compreende-se a necessidade de ações como esta em instituições de ensino superior, que contemple toda a comunidade acadêmica, e a pluralidade de vozes, englobando diversidade de cursos, cultura e ideais, e trazendo-os para discussão e diálogo incorporado.

Sobre as limitações, o projeto passou por dificuldades na conciliação de horários para proporcionar maior número de participantes da comunidade acadêmica em todos os encontros. Não era possível atender a agenda de todos os estudantes, devido ao choque de horário com matérias da graduação e falta de tempo para execução das demandas individuais.

Devido essa questão, foram levantadas novas estratégias para alcance de público, como a pesquisa mais detalhada por disponibilidade de horários e temas que chamasse atenção de maior número possível de universitários.

Apesar das limitações, o projeto ofereceu seis encontros e representou uma oportunidade gratificante de disseminação e troca de conhecimentos, além de favorecer o crescimento individual de cada participante.

CONCLUSÃO

O projeto de extensão proporcionou aos participantes e organizadores um compartilhamento rico de saberes sobre assuntos de extrema relevância na sociedade contemporânea. A realização dos debates permitiu a translação de conhecimento, aprimoramento do pensamento crítico social e maior integração entre diferentes cursos do campus. Os encontros trouxeram muitas informações sobre atualidades, cultura, política e saúde. O acadêmico que participou do projeto, foi capaz de adquirir informações para tornar-se um profissional com maior senso crítico, embasamento em relação a assuntos atuais. Foi uma experiência construtiva, exitosa e gratificante, embora considere-se que muito há de ser debatido e realizado no contexto sociocultural atual.

Em suma, observou-se que o PET DEBATE contribuiu com a política de diversidade na instituição de ensino superior, colaborou para inserção no mercado de um profissional com compromisso e responsabilidade social, uma vez que os debates propostos estimularam o olhar crítico e interno fazendo com que os acadêmicos voltassem o olhar para sua própria realidade e além dela.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. A.;LENCINA, P. M. Consciência Social, Comunidade Ética e Crítica da alienação em Habermas. **Aufklärung, revista de Filosofia**. PB: João Pessoa, vol. 3, n.2, p.113-126, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/index.php/arf/article/view/30417>>Acesso em: 15 mar 2020.

BOWEN, H. R. **Investment in Learning: The Individual and Social Value of American Higher Education**. São Francisco: Jossey-Bass, 1977.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC no 976, de 27 de julho de 2010, publicada no D.O.U em 28/07/2010, páginas 103 e 104. Portaria MEC nº 591, de 18 de junho de 2009, com as alterações da Portaria MEC nº 975, de 27 de julho de 2010, **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 de jul 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5644-portaria-mec-591-18062009&category_slug=junho-2010-pdf&Itemid=30192>

BRASIL. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. **Minuta do Manual de Orientações**

Básicas do Programa de Educação Tutorial. 2014. Disponível em: <<https://cenapet.files.wordpress.com/2014/10/minuta-mob-09-12-14.pdf>> Acesso em: 18 mar 2020.

FRANCO, A.; VIEIRA, R. M.; SAIZ, C. O pensamento crítico: as mudanças necessárias no contexto universitário. **Revista de estudios y investigación en psicología y educación**. n.7, p 12-16, 2017 Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/321892754_O_pensamento_critico_As_mudancas_necessarias_no_contexto_universitario> Acesso em: 15 mar 2020.

HABERMAS, J. **A Ética da Discussão e a Questão da Verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

NÓVOA, António. Os professores e as histórias de vida. In: NÓVOA, António. **Vidas de professores**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 2013.

TOSTA, M. R. et al. Programa de Educação Tutorial (PET): uma alternativa para a melhoria da graduação **Psicologia para América Latina**. México, n8, novembro. 2006. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2006000400004> Acesso em: 18 mar 2020.

Recebido em: 05 de maio de 2020.

Publicado em: 28 de outubro de 2020.